



USO DA MILTEFOSINA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

ALEX TEODORO FERREIRA; NAYARA JULIELEN SANTOS; CRISTIANE MARIA FERNANDES DE MELO

Introdução: A Leishmaniose Visceral canina é causada pelo protozoário *Leishmania chagasi* e *Leishmania infantum*, que parasitam canídeos, felídeos e seres humanos. A transmissão da doença ocorre através da picada do inseto *Lutzomyia longipalpis*, bem distribuído por todas as regiões do Brasil. A doença apresenta várias formas de tratamento, e hoje em dia o fármaco indicado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária é o antiparasitário Miltefosina, que pode ser associado a outros medicamentos como a anfotericina B e alopurinol. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar sobre o uso da Miltefosina no tratamento da Leishmaniose Visceral Canina. **Metodologia:** A pesquisa dos trabalhos científicos para revisão bibliográfica foi realizada em diferentes sites de busca, sendo eles Google Acadêmico, SciELO, ScienceDirect, NCBI e Periódico Capes. **Resultados:** A Leishmaniose Visceral Canina é uma doença zoonótica distribuída por todo país, e nos cães causa sintomas como perda de peso, febre, linfadenopatia, hepatoesplenomegalia, dermatites e úlceras cutâneas, emagrecimento progressivo, além de sintomatologia renal. O parasita invade os macrófagos do hospedeiro para se multiplicar e se disseminar. Para diagnóstico podem ser realizados a citologia da pele, medula óssea, baço e linfonodos, além de testes Imunoenzimático de ELISA, Imunocromatografia e a Reação em Cadeia de Polimerase. O Milteforan apresenta como princípio ativo a Miltefosina, que inibe a síntese de fosfolípidios da membrana celular do parasita, causando a morte tanto das formas parasitárias amastigotas quanto promastigotas. Esse fármaco promove também ativação do sistema imunológico, modulando a resposta imunológica do hospedeiro, a fim de reduzir a carga parasitária no animal. Entretanto, como todos os fármacos pode causar alguns efeitos adversos como vômitos, náuseas, diarreia, dor abdominal, erupção cutâneas, apatia. **Conclusão:** A Miltefosina é um leishmanicida com eficácia garantida na redução da carga parasitária dos animais positivos, uma vez que a doença não apresenta cura. Os tutores que optarem pelo tratamento ao invés da eutanásia, devem seguir adequadamente as recomendações preconizadas pelo médico veterinário do animal, a fim de garantir uma melhor estimativa de vida para o paciente.

Palavras-chave: Protozoonose, Antiparasitário, Saúde pública, Imunocromatografia, Zoonótica.